



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
NOME DA DISCIPLINA: Filosofia da Linguagem	
CURSO: FILOSOFIA	ANO: 2015.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Guilherme Ghisoni da Silva	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4 horas	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver): Filosofia Analítica	
RECOMENDAÇÕES:	
EMENTA: <ol style="list-style-type: none">1) Os problemas da denotação e da referência.2) A estrutura das proposições singulares e a noção geral de “expressão denotativa”.3) A estrutura das proposições gerais: os quantificadores e a idéia de “predicação de segunda ordem”.	
I – OBJETIVO GERAL: Introduzir os conceitos fundamentais da filosofia da linguagem, através do entendimento da crítica de Wittgenstein (na obra <i>Investigações Filosóficas</i>) ao pensamento de Frege, Russell e do próprio Wittgenstein (no <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i>).	
II – OBJETIVO ESPECÍFICO: Compreender os paradoxos da definição ostensiva, da intencionalidade e do seguir uma regra como uma chave de leitura da crítica madura de Wittgenstein ao pensamento de Frege, Russell e do próprio Wittgenstein (no <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i>).	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sobre o <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i> : <ul style="list-style-type: none">• A distinção entre forma e estrutura (a tese do isomorfismo)• A proposição elementar como uma coordenada do espaço de possibilidades• Pensamento, sentido e relação projetiva• A distinção entre proposição com sentido, tautologia, contradição e contrassenso Sobre as <i>Investigações Filosóficas</i> : <ul style="list-style-type: none">• A imagem agostiniana da linguagem (§§1–27)• O paradoxo da definição ostensiva e a crítica à teoria referencial do sentido (§§1–64)• Semelhança de família e a crítica ao essencialismo (§§65–88)• O paradoxo da intencionalidade (§§89–133 e §§428–36)• O paradoxo do seguir uma regra (§§134–242)	
IV – METODOLOGIA: Discussão do material listado na bibliografia por meio de aula expositiva.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

V – AVALIAÇÃO:

Duas avaliações ao longo do semestre. Faremos também exercícios em sala da aula, para a fixação do conteúdo estudado.

VI – BIBLIOGRAFIA:

Básica:

FREGE, Gottlob. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

_____. *Os Fundamentos da Aritmética*. São Paulo: Abril. 1980.

RUSSELL, B. "Da Denotação". Trad. Pablo Rúben Mariconda. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Col. Os Pensadores)

TUGENDHAT, E. *Propedêutica Lógico-semântica*. Petrópolis: Vozes. 1997.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1993.

Complementar:

Stern, D., *As Investigações Filosóficas de Wittgenstein: uma introdução*, Editora Annablume, São Paulo, 2013.

Wittgenstein, L., *Philosophical Investigations*, Third edition, Transl. by Anscombe, G. E. M., Oxford, Blackwell Publishing, 2002.

_____, *Investigações filosóficas*. tradução, José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1999.

_____, *Investigações Filosóficas*, tradução, M. S. Lourenço, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.